

Habilidade em matemática e leitura é favorecida por mesmos genes



A habilidade para **matemática** e para **leitura** é favorecida em boa medida pelos mesmos **genes**, segundo um estudo publicado na revista *Nature Communications*, que ressalta, no entanto, a importância do meio para desenvolver esses conhecimentos.

Cientistas do King's College de Londres, liderados por Robert Plomin, utilizaram dados do chamado **Estudo do Desenvolvimento Precoce dos Gêmeos** (TEDS) para ver a influência dos genes nas habilidades de leitura e cálculo de adolescentes de 12 anos de 2.800 famílias britânicas.

A equipe acompanhou gêmeos, com genes compartilhados, e outras crianças, com quem fizeram testes de leitura e matemática, conforme as exigências do sistema escolar britânico.

A combinação dos resultados desses testes e dos dados de DNA indicou que há uma "sobreposição significativa" dos genes que determinam a habilidade para a leitura e para os números.

Aproximadamente metade dos genes que influenciam a habilidade de leitura da criança incide também em sua capacidade para as **contas**, de acordo com o estudo. No entanto, os pesquisadores ressaltam que o entorno familiar e a educação escolar são estratégicas para o desenvolvimento dos pequenos.

"As crianças diferem geneticamente em relação à facilidade aprender e devemos reconhecer e respeitar estas diferenças individuais", afirma Plomin.

Segundo o cientista, "descobrir que há uma forte influência genética não significa que não se possa fazer nada quando uma criança custa a aprender: o fato de ser hereditário não implica que seja imutável, apenas significa que será preciso um esforço maior dos pais e das escolas para apoiar esse aluno".

A pesquisa não identifica genes específicos que determinem essas habilidades, mas estabelece conjuntos de genes ou de diferenças genéticas que, individualmente, contribuem em pequena medida para moldar à pessoa.

Fonte: EFE